

Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2019 e de 2018
e Relatório do auditor independente

Fundação Universitária de Cardiologia - FUC

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

| | |
|---|---|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... | 1 |
| Demonstrações financeiras | |
| Balanços patrimoniais..... | 4 |
| Demonstração dos resultados..... | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa..... | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras..... | 9 |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores, Conselheiros, Membros Fundadores, Titulares, Afiliados e Beneméritos da Fundação Universitária de Cardiologia - FUC
Porto Alegre/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Universitária de Cardiologia - FUC ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Universitária de Cardiologia - FUC em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A Fundação contesta judicialmente ações de natureza trabalhista e cível. Para suportar as eventuais perdas dessas ações, foram constituídas provisões no valor de R\$ 1.579.610 (2018 - R\$ 1.580.253), as quais se mostram insuficientes em aproximadamente R\$ 28.275.535 (2018 - R\$ 20.485.533) em relação às perdas estimadas como prováveis pelos seus assessores jurídicos. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2019, o passivo não circulante e o déficit do período estão apresentados a menor em R\$ 28.275.535 (2018 - R\$ 20.485.533), e o patrimônio líquido está a maior no mesmo valor.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Fundação Universitária de Cardiologia - FUC, apresentou déficits nos exercícios de 2019 e 2018, no montante R\$ 58.566.634 e R\$ 62.168.801, respectivamente, e passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 303.779.982, em contraposição ao ativo circulante e realizável a longo prazo no montante de R\$ 201.204.779, gerando passivos superiores em R\$ 102.575.203, sendo necessário para continuidade normal das suas operações, a equalização da situação patrimonial e financeira. Ciente dessa situação, a Administração elaborou um plano para recuperação econômica e financeira, os quais estão descritos na Nota Explicativa nº 1, item 1.5. A recuperação financeira, econômica e operacional da Fundação dependerá do sucesso do plano de reestruturação econômica e financeira. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de abril de 2019, com a seguinte modificação: Conforme descrito na nota explicativa 11, a Fundação contesta judicialmente ações de natureza trabalhista e cível. Para suportar as eventuais perdas dessas ações, foram constituídas provisões no valor de R\$ 1.580.253 (2017 - R\$ 1.580.253), as quais se mostram insuficientes em aproximadamente R\$ 20.485.533 (2017 - R\$ 26.353.463) em relação às perdas estimadas como prováveis pelos seus assessores jurídicos. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2018, o passivo não circulante e o déficit do período estão apresentados a menor em R\$ 20.485.533 (2017 - R\$ 26.353.463), e o patrimônio líquido está a maior no mesmo valor.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 25 de março de 2020.

VEECK & CIA. AUDITORES

CRC-CE nº 273

CNPJ nº 63.376.180/0001-20


Pedro Veeck Neto

Contador CRC-PE nº 010307/O-T-1-CE-S-RS

CPF nº 165.035.890-34

Fundação Universitária de Cardiologia - FUC

Balancos Patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais



| Ativo | 2019 | 2018 |
|---|--------------------|--------------------|
| Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3) | 19.912.362 | 27.217.687 |
| Clientes (Nota 4) | 154.866.276 | 116.946.632 |
| Provisão para devedores duvidosos | (7.618.036) | (7.596.829) |
| Estoques (Nota 5) | 19.330.623 | 17.927.029 |
| Valores a receber de convênios | - | - |
| Importações em andamento | 5.855.443 | 5.758.547 |
| Demais valores a receber | 102.966 | 102.966 |
| | 192.449.632 | 160.356.232 |
| Não circulante | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Créditos a receber – juros Funafir (Nota 8.b) | 5.798.861 | 1.861.110 |
| Depósitos judiciais (Nota 6) | 2.956.285 | 2.610.312 |
| Títulos de capitalização | - | - |
| | 8.755.146 | 4.471.422 |
| Investimentos imobilizado (Nota 7) | 14.480 | 14.480 |
| | 116.094.949 | 119.902.248 |
| | 124.864.575 | 124.388.150 |
| Total do ativo | 317.314.207 | 284.744.382 |

Marne de Freitas Gomes
Diretor-Presidente


Tiago Luiz Luz Leffa
Diretor-Tesoureiro


Vinícius Silva Gonçalves
Contador/CRC/RS 83.465

Passivo e patrimônio líquido

| | 2019 | 2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Circulante | | |
| Fornecedores | 100.731.837 | 58.350.761 |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 8) | 64.998.560 | 33.512.261 |
| Honorários médicos | 17.287.165 | 21.434.851 |
| Serviços profissionais | 16.467.630 | 11.073.703 |
| Salários e ordenados | 12.539.232 | 11.825.388 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 10.183.280 | 7.953.193 |
| Provisão para férias e encargos | 28.666.187 | 25.862.562 |
| Adiantamento convênio – SUS | 246 | 246 |
| Recursos de convênios (Nota 9) | 10.990.316 | 12.857.972 |
| Outras exigibilidades | 1.829.050 | 2.183.673 |
| | 263.693.503 | 185.054.610 |
| Não circulante | | |
| Subvenções para investimentos (Nota 14 (b)) | 8.540.347 | 9.379.659 |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 8) | 29.966.522 | 16.411.024 |
| Provisão para contingências (Nota 10) | 1.579.610 | 1.580.253 |
| Receitas antecipadas | 533.604 | 598.878 |
| | 40.620.083 | 27.969.814 |
| Patrimônio líquido | | |
| Patrimônio social | 67.845.739 | 130.014.540 |
| Reserva de reavaliação | 3.721.516 | 3.874.219 |
| Déficit do período | (58.566.634) | (62.168.801) |
| | 13.000.621 | 71.719.958 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 317.314.207 | 284.744.382 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Maric de Freitas Gomes
Diretor-Presidente


Tiago Luiz Luz Leira
Diretor-Tesoureiro


Vinicius Silva Gonçalves
Contador CRC/RS 83.465

Fundação Universitária de Cardiologia - FUC

Demonstrações do resultado do período
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais



| | 2019 | 2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Receita operacional bruta (Nota 11) | 438.736.958 | 433.294.579 |
| Deduções da receita por glosa e descontos | (4.006.837) | (4.640.087) |
| Receita líquida da prestação de serviços | 434.730.121 | 428.654.492 |
| Custos dos serviços prestados (Nota 12) | (446.961.406) | (445.009.083) |
| Déficit bruto | (12.231.285) | (16.354.591) |
| Receitas (despesas) operacionais | | |
| Despesas administrativas (Nota 13) | (38.162.110) | (36.654.027) |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa | (21.209) | (4.036.155) |
| Depreciação e amortização | (15.954) | (15.954) |
| Despesas financeiras | (6.122.979) | (2.699.514) |
| Receitas financeiras | 3.199.244 | 2.410.686 |
| Demais despesas operacionais | (5.212.341) | (4.819.246) |
| | (46.335.349) | (45.814.210) |
| Déficit do período | (58.566.634) | (62.168.801) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mame de Freitas Gomes
Diretor-Presidente

Tiago Luiz Luz Leffa
Diretor-Tesoureiro

Vinicius Silva Gonçalves
Contador CRC/RS 83.465


Fundação Universitária de Cardiologia - FUC


Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais



| | <u>Patrimônio social</u> | <u>Reserva de reavaliação</u> | <u>Déficit do período</u> | <u>Total</u> |
|------------------------------|--------------------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------|
| Em 1º de janeiro de 2018 | 138.056.884 | 4.070.566 | (8.042.344) | 134.085.106 |
| Reclassificação do superávit | (8.042.344) | - | 8.042.344 | - |
| Realização da reavaliação | - | (196.347) | - | (196.347) |
| Déficit do período | - | - | (62.168.801) | (62.168.801) |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 130.014.540 | 3.874.219 | 62.168.801 | 71.719.958 |
| Reclassificação do déficit | (62.168.801) | - | 62.168.801 | - |
| Realização da reavaliação | - | (152.703) | - | (152.703) |
| Déficit do período | - | - | (58.566.634) | (58.566.634) |
| Em 31 de dezembro de 2019 | <u>67.845.739</u> | <u>3.721.516</u> | <u>(58.566.634)</u> | <u>13.000.621</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Marne de Freitas Gomes
Diretor-Presidente


Tiago Luiz Luv Leiria
Diretor-Tesoureiro


Vinicius Silva Gonçalves
Contador CRC/RS 83.465


Fundação Universitária de Cardiologia – FUC


Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Períodos findos em 31 de dezembro
Em reais



| | 2019 | 2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Déficit do período | (58.566.634) | (62.168.801) |
| Ajustes para conciliar o déficit ao fluxo das atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 6.817.177 | 6.895.649 |
| Provisão para perdas | 21.209 | 4.036.155 |
| Provisões para contingências | (643) | - |
| | <u>(51.728.891)</u> | <u>(51.236.997)</u> |
| Redução (aumento) nos ativos operacionais: | | |
| Clientes | (37.919.444) | 29.791.991 |
| Estoques | (1.403.594) | 266.935 |
| Depósitos judiciais | (345.973) | (401.789) |
| Outros ativos | (4.034.647) | 5.017.255 |
| | <u>(43.703.658)</u> | <u>34.674.392</u> |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais | | |
| Fornecedores | 42.381.076 | 13.048.555 |
| Recursos de convênios | (1.867.656) | (1.734.081) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 2.230.087 | 2.266.864 |
| Outros passivos | 3.504.501 | 14.218.701 |
| | <u>46.248.008</u> | <u>27.800.049</u> |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | <u>(49.184.541)</u> | <u>11.237.444</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de imobilizado | (3.162.581) | (6.061.902) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | <u>(3.162.581)</u> | <u>(6.061.902)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Empréstimos e financiamentos | 45.041.797 | (7.462.860) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos | <u>45.041.797</u> | <u>(7.462.860)</u> |
| Redução no caixa e equivalentes de caixa | <u>(7.305.325)</u> | <u>(2.287.318)</u> |
| Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do exercício | 27.217.687 | 29.505.005 |
| No fim do exercício | 19.912.362 | 27.217.687 |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | <u>(7.305.325)</u> | <u>(2.287.318)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Márcia de Freitas Gomes
Diretor-Presidente


Tiago Luiz Lue Leina
Diretor-Tesoureiro


Vinícius Silva Gonçalves
Confiador CRC/RS 83.465

Av. Princesa Isabel, 395
Fone: (51) 3230.3600
90620-001 - Porto Alegre/RS
cardiologia@cardiologia.org.br

1. Estrutura institucional e objetivos (informações gerais)

A Fundação Universitária de Cardiologia - FUC (Fundação) é uma Fundação constituída em 1966, com personalidade jurídica de direito privado, com sede em Porto Alegre/RS, beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, com caráter técnico-cultural-assistencial e com atuação nas áreas de saúde, ensino e pesquisa, objetivando fundamentalmente, aprimorar a assistência ao cardiopata, desenvolver o ensino, incentivar estudos e pesquisas em cardiologia clínica e cirúrgica, aperfeiçoar a terapêutica cardiovascular clínica e cirúrgica, organizar e manter um centro de formação pré e pós-graduação em clínica e cirurgia cardiovascular, conceder bolsas de estudos, realizar cursos, palestras, reuniões, simpósios e eventos científicos em geral sobre cardiologia clínica e cirúrgica, manter serviços de saúde, hospitalar, ambulatorial e domiciliar, destinando-os às necessidades da comunidade em ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, terapêutica, reabilitação e pesquisa em cardiologia, manter serviços de saúde hospitalar, ambulatorial e domiciliar, em quaisquer outras especialidades da medicina, em atividades em seus estabelecimentos próprios ou mediante convênios firmados com o poder público ou com entidades privadas, destinando-os às necessidades das comunidades onde atuará, em ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, terapêutica, reabilitação e pesquisa.

A FUC foi declarada de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 91.248, de 11 de julho de 1985, pelo Decreto Estadual nº 22.544, de 14 de julho de 1973, e pela Lei Municipal de Porto Alegre nº 3.405, de 9 de julho de 1970. Foi ainda, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, conforme Resolução nº 032, de 17 de março de 2005. Em 04 de dezembro de 2006, protocolou tempestivamente, pedido de renovação do referido CEBAS pelo processo nº. 71010.003891/2006-89, o qual foi deferido por força da MP 446/08, com validade para o período de 01 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2009, ressalvada disciplina diversa posterior por norma legal e pelo processo 71010.004214/2009-21, protocolado em 14/10/2009 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e posteriormente, transferido para o Ministério da Saúde, em 04 de março de 2010, conforme protocolo 25000.032946/2010-46. Protocolado em 28/06/2012 no Ministério da Saúde conforme protocolo 25000.110288/2012-01. O processo de renovação é tempestivo de acordo com Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e Decreto nº 7.237, de 20 de julho de 2010.

A Portaria do Ministério da Saúde nº 168 de 01 de fevereiro de 2019, publicada no D.O.U. de 07 de fevereiro de 2019, deferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde, com validade pelo período de 01/01/2019 a 31/12/2021.

As demonstrações financeiras foram liberadas pela Administração da Fundação para exame da auditoria em 10 de março de 2020.



1. Estrutura institucional e objetivos (informações gerais)--Continuação

1.1 Convênios

A FUC firmou os convênios a seguir com a Secretaria da Saúde e Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul, através dos quais o Estado cede áreas físicas existentes, destinando recursos financeiros e a FUC assume encargos de gestão.

I) Desde novembro de 1994, as atividades do Instituto de Cardiologia – IC foram delegadas à FUC no tocante à operacionalização dos serviços, assim como sua administração.

II) A partir de dezembro de 1997, a FUC administra o Hospital de Alvorada, de caráter público com a finalidade de aprimorar e ampliar o seu funcionamento, através do atendimento hospitalar e ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde - SUS, incluindo as áreas de obstetria, cirurgia geral, traumatologia e outras.

III) A partir de abril de 1998, a FUC administra o Hospital Padre Jeremias, situado em Cachoeirinha, de caráter público destinado ao atendimento universal e gratuito, de acordo com o Sistema Único de Saúde – SUS, com a atribuição de procedimentos necessários à operacionalização dos serviços hospitalares e ambulatoriais em áreas de obstetria, traumatologia, clínicas básicas e outras.

IV) A partir de 12 de junho de 2019, a FUC administra o Hospital Regional de Santa Maria, de caráter público destinado ao atendimento universal e gratuito, de acordo com o Sistema Único de Saúde – SUS, com a atribuição de procedimentos necessários à operacionalização dos serviços ambulatoriais nas especialidades de Hipertensão e Diabetes Mellitus e SADT.

1.2 Hospital de Viamão

A partir de 1º de novembro de 2006, foi incorporado ao patrimônio da Fundação Universitária de Cardiologia o Hospital de Caridade de Viamão/RS, através da Escritura Pública de Doação e Outras Avenças, sob nº. 2.443-023, livro nº. 409, folha nº. 096, lavrada em 05 de dezembro de 2006, no 3º Tabelionato de Notas de Porto Alegre.

1.3 Instituto de Cardiologia do Distrito Federal

Em 04 de março de 2009, foi firmado um convênio com a União, Senado Federal e Câmara dos Deputados, com a interveniência do Ministério da Saúde, da Defesa, Hospital das Forças Armadas e do Governo do Distrito Federal, para assunção da administração do estabelecimento hospitalar vinculado ao Hospital das Forças Armadas de Brasília-DF. A partir do mês de abril de 2009 passou a operar a unidade do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, com vigência de 05 anos, renovado por mais 05 anos, vencendo em abril de 2019. Em 02 de maio de 2019 houve a renovação por mais 05 anos, através da repactuação pelo Acordo de Cooperação 01/2019.

1. Estrutura institucional e objetivos (informações gerais) --Continuação

1.4 Fonte de recursos

São originários em especial de:

- i) cobrança de prestação de serviços médicos, no âmbito do SUS, convênios privados e de particulares; e,
- ii) recursos de subvenções de convênios para gestão dos Hospitais de Alvorada, Padre Jeremias, Viamão, assim como do Instituto de Cardiologia de Porto Alegre e do Distrito Federal.

1.5 Plano de Reestruturação Econômica e Financeira

Frente ao cenário desfavorável, principalmente em decorrência do descompasso da atualização das tabelas de preços dos materiais e serviços médicos contratados junto ao Sistema Único de Saúde – SUS e as operadores de convênios privados, frente ao índice de Variação de Custo Médico-Hospitalar (VCMH) e a diminuição de pacientes de convênios privados, a Fundação Universitária de Cardiologia – FUC apresentou déficits nos exercícios de 2019 e 2018, no montante R\$ 58.566.634 e R\$ 62.168.801, respectivamente. Como consequência desse resultado negativo, apresenta um desequilíbrio financeiro, econômico e de caixa.

Diante desse cenário, a Administração aprovou, em 12 de abril de 2019, o Plano Reestruturação Econômica e Financeira, que consiste nos seguintes pontos, principalmente:

- a) Incremento de receita em contrato com o SUS;
- b) Plano para recuperação de pacientes de convênios e particulares, visando recuperar nível de receita de períodos anteriores;
- c) Incremento da receita de convênios e particulares, com início das atividades do Ambulatório CCA;
- d) Redução do custo direto e indireto;
- e) Repactuação de prazos para pagamentos de fornecedores de materiais e serviços, a fim de reequilibrar o fluxo de caixa;
- f) Revisão da estrutura de pessoal; e
- g) Revisão detalhada dos Contratos de Prestações de Serviços de Terceiros, com o objetivo de identificar a real necessidade da Fundação e manutenção desses contratos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, bem como a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012.

2.2 Apresentação

As demonstrações financeiras da FUC estão compostas pelas operações do Instituto de Cardiologia - IC de Porto Alegre e do Distrito Federal, do Hospital Padre Jeremias, do Hospital de Alvorada, do Hospital de Viamão e do Hospital Regional de Santa Maria.

2.3 Apuração do resultado do período

É adotado o regime de competência de exercícios para o reconhecimento das receitas, custos e despesas, inclusive as subvenções recebidas para custeio.

2.4 Subvenções para investimentos

Serão reconhecidas como receitas, na medida de sua realização, ao longo do período de vida útil dos imobilizados a que se vinculam.

2.5 Estoques

Foram registrados pelo custo médio de aquisição e não superam os valores de mercado.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos é considerada, pela administração, suficiente para suportar eventuais perdas.

2.7 Ativo circulante e realizável a longo prazo

Apresentados pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.8 Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e ajustado por reavaliações a preços de mercado para bens imóveis, máquinas e equipamentos. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na Nota Explicativa 7.

2.9 Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos e variações monetárias incorridas até a data base.

3. Caixas e equivalentes de caixa

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 138.237 | 133.960 |
| Bancos | 10.540.787 | 1.189.207 |
| Aplicações financeiras | 9.233.338 | 25.894.520 |
| | <u>19.912.362</u> | <u>27.217.687</u> |

4. Clientes

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------|--------------------|--------------------|
| Sistema Único de Saúde – SUS | 117.877.609 | 84.213.628 |
| Convênios | 33.519.543 | 29.588.661 |
| Particulares | 3.469.124 | 3.144.543 |
| | <u>154.866.276</u> | <u>116.946.832</u> |

Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



5. Estoques

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Estoques próprios | 10.263.135 | 9.691.083 |
| Estoques em consignação | 6.866.730 | 6.866.730 |
| Adiantamento a fornecedores | <u>2.200.758</u> | <u>1.369.216</u> |
| | <u>19.330.623</u> | <u>17.927.029</u> |

6. Depósitos judiciais

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--------------|------------------|------------------|
| Trabalhistas | 2.953.849 | 2.607.876 |
| Cíveis | <u>2.436</u> | <u>2.436</u> |
| | <u>2.956.285</u> | <u>2.610.312</u> |

Av. Princesa Isabel, 395
Fone: (51) 3230.3600
90620-001 • Porto Alegre/RS
cardiologia@cardiologia.org.br

Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Imobilizado

| | 2019 | | | | 2018 | |
|---|----------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | Taxas de depreciação anual | Custo | Reavaliação | Custo reavaliado | Depreciação acumulada | Líquido |
| Terrenos | | 31.752.073 | 1.482.745 | 33.234.818 | - | 33.234.818 |
| Prédios | 4% | 40.333.858 | 5.142.630 | 45.476.488 | (12.843.812) | 33.701.968 |
| Equipamento de uso hospitalar e cirúrgico | 10% | 22.900.709 | 5.127.057 | 28.027.766 | (22.117.990) | 6.005.656 |
| Móveis e utensílios de uso hospitalar | 10% | 10.502.454 | - | 10.502.454 | (7.323.474) | 3.310.039 |
| Equipamentos e instrumentos de laboratório | 10% | 28.400.539 | - | 28.400.539 | (19.602.594) | 10.353.857 |
| Instalações e equipamentos de ar condicionado | 10% | 2.450.931 | - | 2.450.931 | (1.450.634) | 1.044.474 |
| Móveis, utensílios e máquinas de escritório | 10% | 8.969.349 | 330.853 | 9.300.202 | (5.793.437) | 3.881.238 |
| Equipamento de informática | 20% | 7.125.206 | 6.028 | 7.131.234 | (4.819.016) | 2.176.842 |
| Benefetorias em imóveis de terceiros | 20% | 9.840.072 | - | 9.840.072 | (734.823) | 9.198.700 |
| Direitos de uso de software | 20% | 1.789.163 | - | 1.789.163 | (1.455.555) | 417.095 |
| Demais bens | 10% | 5.871.377 | 192.192 | 6.063.569 | (4.210.527) | 2.383.233 |
| | | 169.935.731 | 12.281.505 | 182.217.236 | (80.351.862) | 101.865.374 |
| Imobilizações em andamento | | 14.229.575 | - | 14.229.575 | - | 14.194.328 |
| | | 184.165.306 | 12.281.505 | 196.446.811 | (80.351.862) | 116.094.949 |

Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



8. Empréstimos e financiamentos

a) Composição:

| | Índices de atualizações | 2019 | 2018 |
|---|-------------------------|---------------------|---------------------|
| Banrisul S.A. – FUNAFIR | 0,85% a.m. e 1,71% a.m. | 84.855.572 | 29.106.459 |
| Unicred Porto Alegre – Capital de giro | 0,77% a.m. | 22.325.524 | 20.816.826 |
| Caixa Econômica Federal – Capital de giro | 1,30% a.m. | 10.108.333 | - |
| Banco de Brasília S.A. – Capital de giro | CDI + 0,29% a.m. | 13.000.000 | - |
| Outros – Capital de giro | | 408.931 | - |
| | | 130.698.359 | 49.923.285 |
| Passivo circulante | | (87.731.837) | (33.512.261) |
| Passivo não circulante | | 42.966.522 | 16.411.024 |

Os empréstimos com “Cédula de Crédito Bancário” concedidos pelo Banrisul, tendo como anuentes o Estado do Rio Grande do Sul e o Fundo de Apoio Financeiro e de Recuperação dos Hospitais Privados, Sem Fins Lucrativos e Hospitais Públicos – FUNAFIR, a serem pagos em 36 parcelas mensais com um ano de carência. A Fundação cede e transfere ao Banco em garantias a propriedade fiduciária e a posse indireta dos direitos creditórios que a detém decorrente de serviços prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, os quais serão repassados diretamente ao Banrisul pelo Ministério da Saúde.

b) Liquidação e juros:

Os empréstimos recebidos estão vinculados aos créditos de serviços prestados ao SUS registrados na conta clientes no ativo circulante, cuja baixa ocorrerá na medida das liquidações destas parcelas junto ao Banrisul.

A contrapartida dos juros é apropriada na rubrica *Créditos a receber – juros Funafir*, é representada pelo montante de R\$ 5.798.861 em 31 de dezembro de 2019 (2018 – R\$ 1.861.110), cuja baixa ocorrerá na proporção das liquidações das parcelas junto ao Banrisul.

9. Recursos de convênios

A Fundação possui convênios firmados com o Fundo Nacional de Saúde (FNS), para aquisição de equipamentos hospitalares.

As principais responsabilidades decorrentes dos recursos recebidos por convênios firmados são as seguintes:

- aplicação dos recursos exclusivamente na finalidade estabelecida pelo objeto do convênio;
- apresentação de prestação de contas na forma e prazo previstos contratualmente; e,
- manutenção dos recursos em instituições oficiais.

16

Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



10. Provisão para contingências

Para atender as demandas judiciais, a Fundação possui uma provisão de R\$ 1.579.610 (2018 - R\$ 1.580.253), entretanto, os valores conhecidos e calculáveis pelos assessores jurídicos contratados relativos a processos de natureza trabalhista e cível que envolve os hospitais e contestados pela Fundação em 2019, montam em R\$ 28.275.535 (2018 - R\$ 22.065.786) considerados pelos assessores jurídicos como de expectativa de perda provável, e R\$ 78.631.721 (2018 - R\$ 81.058.311) considerados como de perda possível.

A Fundação é ré em duas ações trabalhistas impetradas pelo Sindicato Médico do Rio Grande de Sul, referentes ao Hospital Padre Jeremias (Cachoeirinha) e Hospital de Alvorada, classificadas como risco de perda possível, conforme seus assessores jurídicos, no montante de R\$ 7.285.080 e R\$ 12.906.056, respectivamente, cujo principal pedido refere-se à diferença do piso salarial e seus reflexos.

A Fundação é ré em duas ações cíveis, decorrentes de encerramento de contrato de prestações de serviços, referentes ao Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, classificadas como risco de perda possível, conforme seus assessores jurídicos, no montante de R\$ 10.290.844, cujo principal pedido refere-se a valores de serviços prestados e rescisão contratual.

11. Receita operacional bruta

| | 2019 | 2018 |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|
| Sistema Único de Saúde - SUS | 297.071.614 | 303.919.531 |
| Convênios e particulares | 102.112.510 | 101.606.751 |
| Doações, subvenções e auxílios | 11.567.290 | 7.488.238 |
| Diretoria científica | 4.863.140 | 5.360.462 |
| Locações e parcerias | 3.942.782 | 2.104.486 |
| Outras receitas administrativas | 19.179.622 | 12.815.111 |
| | <u>438.736.958</u> | <u>433.294.579</u> |

12. Custo dos serviços prestados

| | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Pessoal e encargos sociais | 247.742.580 | 240.007.970 |
| Materiais consumidos | 97.070.812 | 100.792.745 |
| Serviços profissionais contratados | 84.028.455 | 87.177.770 |
| Depreciações e amortizações | 6.801.223 | 6.879.695 |
| Gastos gerais | 11.318.336 | 10.150.903 |
| | <u>446.961.406</u> | <u>445.009.083</u> |

Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



13. Despesas administrativas

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal e encargos sociais | 22.938.410 | 19.897.430 |
| Material de consumo | 97.299 | 52.142 |
| Serviços profissionais contratados | 9.907.147 | 8.008.095 |
| Impostos e taxas | 95.735 | 89.614 |
| Gastos gerais | 5.139.473 | 8.606.746 |
| | <u>38.162.110</u> | <u>36.654.027</u> |

14. Atividade de assistência à saúde

Em atendimento à legislação vigente, são a seguir divulgadas as informações requeridas no âmbito da Lei nº 12.101/09 e Decreto nº 7.237/10, como forma de aferir o cumprimento de disposições relacionadas com a imunidade das contribuições sociais.

a) Doações: As doações recebidas pela Fundação para investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 montam em R\$ 970.420 (2018 - R\$ 989.950).

b) Subvenções/auxílios recebidas e respectivas aplicações de recursos:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Para custeio | | |
| Registradas como receitas de subvenções | 8.482.014 | 4.169.132 |
| | <u>8.482.014</u> | <u>4.169.132</u> |
| Para investimento | | |
| Registradas em obrigações | 8.580.347 | 9.379.659 |
| Registradas no resultado | 1.861.095 | 2.047.391 |
| | <u>10.441.442</u> | <u>11.427.050</u> |
| | <u>18.923.456</u> | <u>15.596.182</u> |

As subvenções para investimentos são aplicadas em aquisição de bens permanentes e as subvenções para custeio destinam-se à manutenção das atividades hospitalares.

c) Demonstração das contribuições previdenciárias devidas, como se a Fundação não gozasse de isenção:

O valor calculado a título de contribuições previdenciárias devidas se a Fundação não procedesse ao atendimento dos percentuais mínimos de 60% para pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS seria de R\$ 61.128.667 (2018 - R\$ 60.645.604).

Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



14. Atividade de assistência à saúde—continuação

d) Percentuais de atendimentos ao Sistema Único de Saúde - SUS:

Os percentuais de atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS consolidados para o Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, do Distrito Federal, os Hospitais Padre Jeremias, Alvorada e Viamão e Santa Maria, foram os seguintes:

Paciente Dia:

| | <u>SUS</u> <u>Paciente Dia</u> | <u>Não SUS</u> <u>Paciente Dia</u> | <u>Total</u> <u>Paciente Dia</u> | <u>%</u> <u>Paciente Dia SUS</u> |
|------|-----------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| 2018 | 170.178 | 45.489 | 215.667 | 78,91 |
| 2019 | 165.906 | 39.969 | 205.875 | 80,59 |

Produção Ambulatorial:

| | <u>SUS</u> <u>Produção</u> <u>Ambulatorial</u> | <u>Não SUS</u> <u>Produção Ambulatorial</u> | <u>Total</u> <u>Produção</u> <u>Ambulatorial</u> | <u>%</u> <u>Produção</u> <u>Ambulatorial SUS</u> |
|------|--|--|--|--|
| 2018 | 2.069.055 | 369.977 | 2.439.032 | 84,83 |
| 2019 | 2.152.800 | 22.558 | 2.175.358 | 98,96 |

15. Imunidade tributária

No decorrer do período a Entidade atendeu às exigências ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), garantindo a imunidade tributária para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido:

a) A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu Estatuto Social, no parágrafo único, do artigo 59^o;

b) Os dirigentes, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente e a Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações, conforme previsto em seu Estatuto Social, no artigo 26^o.

c) A Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas de forma digital, conforme normas do SPED Contábil ECD, que asseguram sua exatidão.

19

Av. Princesa Isabel, 395
Fone: (51) 3230.3600
90620-001 - Porto Alegre/RS
cardiologia@cardiologia.org.br

Fundação Universitária de Cardiologia – FUC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais, exceto quando indicado de outra forma



16. Cobertura de seguros

Entre as coberturas de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2019 merecem destaque os valores de cobertura para riscos em imóveis em relação a incêndio, raio e explosão no montante de R\$ 225.663.000 (2018 - R\$ 225.663.000), dentre as demais coberturas. Não há seguros contratados para outras responsabilidades e/ou riscos.

Marne de Freitas Gomes
Diretor-Presidente

Vago Luiz Luz Leiria
Diretor-Tesoureiro

Vinícius Silva Gonçalves
Contador CRC/RS 83.465